

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
SANTO ANDRE DE ESTREMOZ**

**CONTAS DE GERÊNCIA**

**2016**

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ANDRE DE ESTREMOZ**  
**BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2016**

Data: 2016/12/31  
 Unidade Monetária (EUR)

	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			2016	2015
<b>ATIVO</b>				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		04	1.567.149,94	1.628.743,64
Investimentos Financeiros		11	1.313,38	893,27
			<b>1.568.463,32</b>	<b>1.629.636,91</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários		07	2.368,05	2.772,84
Créditos a receber			8.042,71	12.495,71
Estado e outros entes públicos		10	6.579,11	6.728,25
Diferimentos			2.373,35	2.417,67
Outros ativos correntes			437,50	400,00
Caixa e depósitos bancários			892.254,15	909.701,37
			<b>912.054,87</b>	<b>934.515,84</b>
			<b>2.480.518,19</b>	<b>2.564.152,75</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>				
Fundos			44.346,61	44.346,61
Resultados transitados			890.305,17	966.277,27
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais			1.544.972,74	1.570.947,69
			<b>2.479.624,52</b>	<b>2.581.571,57</b>
Resultado líquido do período			-62.062,83	-75.972,10
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>			<b>2.417.561,69</b>	<b>2.505.599,47</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Fornecedores				212,68
Estado e outros entes públicos		10	16.400,57	15.136,51
Outros passivos correntes			46.555,93	43.204,09
			<b>62.956,50</b>	<b>58.553,28</b>
<b>Total do Passivo</b>			<b>62.956,50</b>	<b>58.553,28</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>			<b>2.480.518,19</b>	<b>2.564.152,75</b>

O CONTABILISTA

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
 Joaquim António Fardal Rob  
 Ernesto dos Santos Gondal

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ANDRE DE ESTREMOZ  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL  
 PERÍODO FINDO EM 1 JANEIRO 2016**

Data: 2016/12/31

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimento de clientes e utentes		262.011,21	
Pagamento a fornecedores		-126.616,12	
Pagamento ao pessoal		-651.983,94	
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-516.588,85</b>	
Outros recebimentos/pagamentos		480.370,58	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-36.218,27</b>	
<b>Fluxos de caixa das Atividades de investimento</b>			
Juros e rendimentos similares		19.192,94	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>19.192,94</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Realização de fundos		56,58	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		-1,78	
Redução de fundos		-476,69	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-421,89</b>	
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-17.447,22</b>	
Caixa e seus equivalentes no início do período		909.701,37	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		892.254,15	

O CONTABILISTA

A DIRECÇÃO

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ANDRE DE ESTREMOZ  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL  
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2016**

Data: 2016/12/31

	Unidade Monetária (EUR)	
	2016	2015
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>		
Vendas e serviços prestados	257.558,21	247.938,03
Subsídios, doações e legados à exploração	675.737,93	704.934,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-127.020,91	-131.850,87
Fornecimento e serviços externos	-153.683,69	-168.379,13
Gastos com o pessoal	-707.000,25	-667.146,44
Outros rendimentos	51.674,94	49.238,46
Outros gastos	-5.748,04	-48.115,49
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-8.481,81</b>	<b>-13.380,88</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-72.772,18	-67.625,77
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-81.253,99</b>	<b>-81.006,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19.192,94	5.035,18
Juros e gastos similares suportados	-1,78	-63
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-62.062,83</b>	<b>-75.972,10</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-62.062,83</b>	<b>-75.972,10</b>

O CONTABILISTA

*Severina*

A DIREÇÃO

*Francisco Almeida  
 Luísa Antunes  
 Ernesto dos Santos Costa  
 Joaquim António Pardo Reis*

# Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016

## 01 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ANDRE DE ESTREMOZ** com o contribuinte n.º. 501879374 é uma IPSS, com sede na RUA MAGALHAES DE LIMA 42, ESTREMOZ, 7100-552, ESTREMOZ, e tem como atividade principal OUT.ACTIV.ASSOC.NAO ESPECIF..

O fundo patrimonial é representado por FUNDOS com valor nominal de 44 346.61€.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros.

## 02 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**02.01 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:**

"Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo);

"Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que homologa as NCRF-ESNL;

## 03 -POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 03.01 -Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 03.01.01 -Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### 03.01.01.01 -Pressuposto da Continuidade:

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

##### 03.01.01.02 -Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### **03.01.01.03 -Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

### **03.01.01.04 -Inventários:**

Os inventários são registados ao preço de aquisição.

### **03.01.01.05 -Reconhecimento do Rédito:**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos

### **03.01.01.06 -Subsídios:**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já

incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

#### **03.01.01.07 -Benefícios dos Empregados:**

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

- Benefícios de curto-prazo - Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, refeições).

#### **03.02 -Erros Materialmente Relevantes de períodos anteriores:**

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

#### **03.03 -Adopção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:**

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2012.

### **04 -ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

#### **04.01 -Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis:**

##### **04.01.01 -Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição. ,

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

##### **04.01.02 -Métodos de Depreciação usados:**

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método [DA LINHA RECTA OU OUTRO APLICÁVEL], em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

##### **04.01.02.01 -Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:**

Durante os períodos findos em 31-12-2015 e em 31-12-2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

**QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIACÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO**

	Situação Inicial		Qtª escriturada	Qtª Bruta	Situação Final		Qtª Escriturada
	Depreciações	Imparidades			Depreciações	Imparidades	
	Qta Bruta	Acumuladas			Acumuladas	Acumuladas	
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	2666290,03	1037546,39	1628743,64	( 1355398,87)	1071382,57	( 2426781,44)	
<b>Terrenos e recursos naturais</b>	76814,88		76814,88	76814,88		76814,88	
<b>Ed. e outras construções</b>	1996965,69	546582,91	1450382,78	( 1996965,69)	597436,23	( 2594401,92)	
<b>Equipamento básico</b>	152079,29	138352,29	13727,00	163257,77	140680,32	22577,45	
<b>Equipamento transporte</b>	185391,99	143518,04	41873,95	146455,99	114794,54	31661,45	
<b>Equipamento administrativo</b>	243882,58	201279,25	42603,33	243882,58	209832,51	34050,07	
<b>Outros A.F.T.</b>	11155,60	7813,90	3341,70	11155,60	8638,97	2516,63	

**04.01.02.02 -Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos no início e final do período:**

Durante os períodos findos em 31-12-2015 e em 31-12-2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as adições, revalorizações, alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foi o seguinte:

**QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PER.**

	Bens do domínio	Bens do	Terrenos e recursos	Ed. e outras	Outros	Activos	Fixos	Tangíveis	Total
	publico	património	naturais	construções	Eq. básico	Eq. Transporte	Eq. administrativo	Outros A.F.T.	
Saldo Inicial			76814,88		152079,29	185391,99	243882,58	11155,60	2666290,03
Aquisições					11178,48				11178,48
Alienações						( 38936,00)			( 38936,00)
<b>Saldo final:</b>			76814,88		163257,77	146455,99	243882,58	11155,60	2638532,51
Saldo inicial					138352,29	143518,04	201279,25	7813,90	1037546,39
Depreciações do exercício					2328,03	10212,50	8553,26	825,07	72772,18
Alienações						( 38936,00)			( 38936,00)
<b>Saldo final:</b>					140680,32	114794,54	209832,51	8638,97	1071382,57

Quantia escriturada no balanço a 31-12-2016 caso os ativos não tivessem sido revalorizados:

**QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIACÃO ACUMULADA NO INÍCIO E**

	Qta Escriturada
Terrenos e recursos naturais	76814,88
Ed. e outras construções	1399529,46
Equipamento básico	22577,45
Equipamento transporte	31661,45
Equipamento administrativo	34050,07
Outros A.F.T.	2516,63
<b>Total:</b>	1567149,94

**05 -ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Não aplicável

**06 -CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**



Não aplicável.

## 07 -INVENTÁRIOS

### 07.01 -Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e formula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo .

### 07.02 -Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31-12-2016 e em 31-12-2015, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

QUANTIA ESCRITURADA DOS INVENTÁRIOS					
Descrição	31-12-2016			31-12-2015	
	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escrituradas	Qtas Brutas	Perdas por Impar.Acum. Qtas Líquidas escrituradas
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	2368,05		2368,05	2772,84	
<b>Total:</b>	2368,05		2368,05	2772,84	

### 07.03 -Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERIODO				
Descrição	mercadorias	31-12-2016		Total
		Matérias Primas Subsid.	Consumo	
Inventário Inicial:			2772,84	2772,84
Compras	1912,71		124703,41	126616,12
C.M.V.M.C.	127020,91			127020,91

## 8-RENDIMENTOS E GASTOS

08.01 -O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2016 e em 31-12-2015 é detalhado conforme se segue:

QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO/GASTOS		
Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Vendas de bens	2961,56	2582,75
Prestação de serviços	254596,65	245355,28
Juros	19192,94	5035,18
<b>Total:</b>	276751,15	252973,21
Fornecimentos e serviços externos	153683,69	168379,13
Gastos com o Pessoal	707000,25	667146,44
Outros gastos	5748,04	48115,49
Gastos de financiamento	1,78	,63
<b>Total:</b>	866433,76	883641,69

## 9 – PROVISÕES

Não aplicável

## 10 -SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

### 10.01 -Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO				
Descrição	Subsídios	E.O.E.P.	Subsidios	O.
	Valor atribuido Per ou Per ant.	Valor imputado ao Periodo	Valor atribuido Per ou Per ant.	Valor imputado ao periodo
Subsídios relacionados c/Ativos /ao investimento	467271,02			
Ativos tangíveis:	467271,02			
Bens do Património H.A.C.				
Outros ativos fixos tangíveis	467271,02			
Edifícios e outras construções	467271,02			
Ativos intangíveis:				
Valor dos reembolsos no periodo respeitante		627780,81		
Subsidios relacionados com rendimentos à exploração		627780,81		
Total	467271,02	( 627780,81)		

## 11 -INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 11.01 -Activos e passivos financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

## 12 -BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 12.01 -Gastos com o pessoal e órgãos diretivos:

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal e órgãos diretivos discriminam-se como se segue:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	31-12-2016	31-12-2015

## GASTOS COM O PESSOAL

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
<b>Gastos com o pessoal:</b>	707000,25	667146,44
Remunerações dos Órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	566373,74	537781,79
Encargos sobre remunerações	123407,71	115368,61
Seg ac.trab. e doenças profissionais	7202,52	7438,92
Outros gastos com o pessoal	10016,28	6557,12

### 13 -ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos após a data do Balanço.

### 15 -DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

#### 15.01 -Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos:

Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos em 2016 distribuíram-se da seguinte forma:

#### INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS

Descrição	Atividade	Atividade	Atividade
	CAE	CAE	CAE
<b>Vendas:</b>	2961,56		
Mercadorias	2961,56		
Prestação de Serviços	254596,65		
Fornecimento e serviços terceiros	153683,69		
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	127020,91		
Mercadorias	127020,91		
<b>Gastos com o pessoal</b>	707000,25		
Remunerações	566373,74		
Outros (inclui pensões)	140626,51		
Quantia escriturada final	1567149,94		
Total de Aquisições	11178,48		

#### INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

Descrição	Mercado interno	Mercado comunitário	Mercado externo
Vendas	2961,56		
Prestação de serviços	254596,65		
Compras	1912,71		
F.S.E.	20854,07		

### 16 -OUTRAS DIVULGAÇÕES

#### 16.01 -Outras divulgações:

##### 16.01.01 -Fornecimentos e serviços externos:

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2016 e 2015 a seguinte composição:

**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS**

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
<b>Serviços especializados</b>	42888,84	50753,32
Trabalhos especializados	6886,17	12456,77
Honorários	18672,50	21211,25
Comissões	60,00	
Conservação e reparação	17270,17	17085,30
<b>Material</b>	14452,90	16580,86
Ferramentas	4114,01	2539,62
Material de escritório	2106,46	3467,81
Artigos para oferta	231,14	224,27
Outros	8001,29	10349,16
<b>Energia e fluidos</b>	54084,37	54786,52
Eletricidade	38660,08	37808,18
Combustíveis	10255,42	10946,65
Água	5168,87	6031,69
Outros	12587,88	14439,91
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	1970,70	883,89
Deslocações e estadas	987,18	343,84
Transporte de pessoal	983,52	540,05
<b>Serviços diversos</b>	20414,17	16584,78
Comunicação	5873,25	5609,03
Seguros	4725,40	4591,50
Contencioso e notariado	138,60	635,92
Limpeza, higiene e conforto	7921,55	1410,92
Outros serviços	1755,37	4337,41

**16.01.02 -Outros rendimentos e ganhos:**

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2016 e 2015 a seguinte composição:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Rendimentos suplementares	376,28	291,17
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,40	,23
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	24143,50	18859,20
<b>Outros</b>	27153,76	30087,86
Correções relativas a períodos anteriores	1178,81	485,70
Imputação de subsídios para investimentos	25974,95	29602,16
<b>Juros obtidos</b>	19192,94	5035,18
De depósitos	19192,94	5035,18

**16.01.03 -Outros gastos e perdas:**

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2016 e 2015 a seguinte composição:

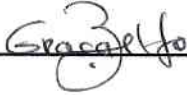
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Impostos	580,89	747,60
Gastos e perdas nos restantes inv. financeiros		43370,29
<b>Outros</b>	2958,71	43370,29
Correções relativas de períodos anteriores		37353,31
Donativos	2460,71	5368,98
Quotizações	498,00	498,00

OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Outros não especificados		150,00
Juros suportados	1,78	,63

Estremoz, de Março de 2017

CONTABILISTA



A-DIRECÇÃO

